

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE JUNHO DE 2024

Ata nº 3/2024

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia dezassete de junho de dois mil e vinte e quatro, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----- pela Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM”: Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves, Liliana Vieira Carinha, Gonçalo Silva Vieira e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. -----

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Rosa Maria Gouveia Serôdio; -----

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais;-----

----- representando a Junta de Freguesia: Arlindo José Vieira Tavares (Presidente), Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário)-

-----A sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----- Verificada a existência de quórum deu-se continuidade à sessão. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Intervenção do Público; -----
2. Período antes da Ordem do dia; -----
3. Comunicação escrita do Presidente; -----
4. Alteração à Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2024; -----
5. Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Junta de Freguesia de São Jacinto para a Gestão da Casa Mortuária de São Jacinto. -----

----- **1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se o sr. Domingos Tavares que questionou o Executivo sobre os trabalhos na Junta de Freguesia. Referiu que estamos cada vez mais abandonados, as ruas estão uma vergonha e os passeios estão a começar agora a ser arranjados. Parece que se agarraram demasiado às dívidas que haviam para não se fazer certas e determinadas coisas. Mas as dívidas sempre existiram, tanto nas juntas como nas câmaras como nos governos, e não se para, a vida tem que andar sempre para a frente. Custa-lhe ver São Jacinto desta maneira. Parece que não há lei e que nada funciona e o que funciona, funciona mal. Quando vêm fazer alguns trabalhos à freguesia, são pessimamente mal feitos e, além disso, parece que não há quem fiscalize esse trabalho. Quando vêm fazer algum trabalho à freguesia, a Junta de Freguesia tem de fiscalizar. Deu como exemplo a limpeza ao pé do cemitério que ficou muito malfeita. -----

----- Referiu também o problema dos transportes, onde as crianças vão sentadas no corredor do autocarro. Devia de estar um elemento da Junta de Freguesia no local para não deixar que isso acontecesse. Parece que têm medo do indivíduo que está na Câmara Municipal. Ele faz o trabalho dele e a Junta faz o trabalho para que foi eleita, que é tratar dos problemas das pessoas de São Jacinto. Nas outras freguesias não se passa isto. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para que respondesse às questões colocadas. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por dizer que iniciaram este ano, em março, o contrato de delegação de competências. Em abril, entraram quatro colaboradores para iniciarem as limpezas. No mês seguinte, ficaram sem dois colaboradores. Nesta última semana, conseguiram mais um colaborador. Obviamente que se está a fazer o que se pode, não se pode estar em todas as ruas ao mesmo tempo. Estão a fazer de acordo com o seu planeamento, estão a acabar de passar por todas as ruas e já estão a voltar onde iniciaram as limpezas. Entendem que é um trabalho demorado e que de lá para cá já passaram três meses. Estão a receber todas as reclamações de pessoas que querem a sua rua limpa, mas têm que entender que ainda estão no processo de contratar pessoas. E ir buscar as pessoas ao fundo de desemprego e ao rendimento social de inserção, corre-se o risco de ficar sem elas quando arranjam trabalho noutra local. Existem duas ruas que foram intervencionadas pela Adra e da maneira que estão, não se conseguem limpar.-----

----- Em relação às outras freguesias, o sr. Presidente da Junta esclareceu que estão com

o mesmo problema da nossa freguesia. Não se consegue ter pessoas suficientes para fazer a limpeza na freguesia toda e ao mesmo tempo. -----

-----Relativamente às empresas que vêm à freguesia fazer trabalhos de jardinagem, o sr. Presidente da Junta esclareceu que não vem nenhuma empresa a não ser a Câmara Municipal. Se fazem o trabalho mal feito, o sr. Presidente da Junta vai reportar à Câmara Municipal. -----

----- Relativamente aos acabamentos da Casa Mortuária, o sr. Presidente da Junta esclareceu que os trabalhos ainda não terminaram e nem sequer foi inaugurada porque o empreiteiro ainda não entregou a Casa Mortuária à Câmara Municipal. Existem algumas situações que ainda vão ter que resolver. -----

----- Em relação aos transportes, o sr. Presidente da Junta referiu que é um assunto que se tem discutido em todas as assembleias, e que a Câmara Municipal sabe qual é a posição da Junta de Freguesia. Estão a ter reuniões de trabalho com a divisão dos transportes para tentar conseguir alguma coisa. Uma das coisas que o sr. Presidente está a lutar, pelo menos em alguns horários, é ter transporte direto para Aveiro. -----

----- O sr. Domingos Tavares pediu a palavra para esclarecer que quando refere as empresas que vêm fazer o trabalho na freguesia, está a referir-se às empresas que a Câmara Municipal contrata e não à Junta de Freguesia. Porque vêm só uma semana e a maior parte das ruas ficam sem limpar. A Junta de Freguesia tem de reportar estes problemas ao vereador e ao executivo da Câmara Municipal. Há ruas que já não são alcatroadas há anos. Têm de dar seguimento ao que se propuseram na altura da campanha eleitoral. Existem dívidas, mas as dívidas vão se pagando. Não gosta do sr. Presidente da Câmara Municipal, mas foi um dos melhores presidentes que Aveiro teve. -----

----- Ainda referiu que esta freguesia está completamente abandonada. O Parque de Campismo e as piscinas estão parados, não sabe se vão funcionar ou não e gostaria de saber se existe alguma solução para resolver esta situação o mais rápido possível. Cada vez que vai passando mais tempo, as coisas vão-se degradando e as obras vão custar o dobro e as pessoas ficam privadas de usar estes espaços. -----

----- O sr. Presidente da Junta tomou nota das sugestões do sr. Domingos Tavares, mas em relação ao alcatroamento das estradas, o município de Aveiro ainda tem muito que fazer antes de vir para São Jacinto. -----

----- Sobre o Parque de Campismo, o sr. Presidente da Junta referiu que já foi aberto concurso, como foi dito na comunicação social, esta semana. -----

----- Sobre as piscinas, o sr. Presidente da Junta referiu que existe o objetivo de, em 2025, estarem prontas. E aproveitou o momento, para referir que vai surgir uma obra no largo da igreja também, mas que falará mais à frente nesta sessão. -----

----- Terminados os esclarecimentos devidos pelo sr. Presidente da Junta às questões do público, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte. -----

----- **2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se a bancada da Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM, onde a sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou ao sr. Presidente da Junta se já tem alguma novidade acerca da denúncia feita à Inspeção Geral das Finanças (IGF), já para não falar da denúncia feita ao Tribunal de Contas(TC).-----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite pela bancada do Partido Socialista, que questionou se os serviços *payshop* nos CTT deixaram de funcionar ou estão interrompidos. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais pela bancada da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV, referindo que esta semana saiu uma notícia no Diário de Aveiro onde o sr. Presidente da Câmara Municipal se refere ao Parque de Campismo como uma “lixeria urbana”. Isto é uma acusação extremamente grave, porque não se está a referir só ao Parque de Campismo, mas também a São Jacinto. Não está contra este executivo, pois só faz aquilo que a Câmara Municipal deixa fazer com a delegação de competências. E não é só São Jacinto. As outras freguesias também estão na mesma situação. Gasta-se milhões na cidade e em festivais e existem freguesias que nem se consegue circular nos passeios.

----- Ainda sobre o Parque de Campismo, o sr. António Nabais referiu que vai haver uma reunião da Assembleia Municipal amanhã (sexta-feira) e ao consultar a comunicação do Presidente e estas notícias na comunicação social, ficou admirado. Afinal de contas, em 2022 fechou-se o Parque, porque havia lacunas, para começar em 2023 a funcionar. Afinal já vamos em 2024, mas parece que agora é só para 2025, ano de eleições. Só que não vai começar as obras porque o que foi lançado foi o projeto, no valor de 1,6 milhões de euros. A verdade é que há aqui um poder exercido por parte da Câmara Municipal, como disse o sr. Domingos Tavares. Só que o executivo tem uma força que desconhece, que é o povo. Com a força do povo consegue-se muita coisa. -----

----- E continuou dizendo que o sr. Presidente da Câmara referiu que há cinquenta anos que este parque trabalhava ilegalmente, o que não é verdade. Este parque era da Força Aérea, inicialmente privado, mas depois abriu para todos, e passou em 1994, por

protocolo, para a Câmara Municipal. Perguntou qual era a opinião do sr. Presidente da Junta sobre este assunto. -----

---- Em relação aos transportes, o sr. António Nabais lembrou que na última assembleia tinha apresentado uma proposta que ia de encontro à apresentada pelo sr Presidente da Junta, um misto da linha 13 com a linha 36, e queria saber em que ponto é que estava este assunto, se criou um grupo de trabalho ou se está realmente a debater esse assunto. -----

---- Quanto ao *ferry*, o sr. António Nabais referiu que, segundo as notícias, a Câmara Municipal, apesar de ir receber duzentos mil euros da comunidade europeia, vai dar mais meio milhão de euros à empresa que o construiu. Parece que devido ao Covid, os trabalhos ficaram mais caros. Com tudo isto seria bom que fizessem algumas melhorias, nomeadamente, no acesso à parte superior, porque as cadeiras para transporte de pessoas com mobilidade reduzida não funcionam.-----

---- Também referiu que ficou contente com a chegada da *Transria* porque assim quem anda a trabalhar todos os dias não tem que vir à volta de autocarro, caso o ferry avarie.--

---- Relativamente ao serviço *Pagaqui*, o sr. António Nabais questionou, novamente, em que situação está, visto que já há dinheiro e internet para ativar o serviço. -----

---- Assim como a funcionalidade dos CTT ao colocarem, também, o pagamento de serviços. Seria uma maneira de fazer pressão nos CTT para não pensarem em fechar o balcão. -----

---- Também chamou a atenção para o placard que está no edifício da Junta de Freguesia, onde vê tudo menos anúncios da Junta. Não vê uma ata da assembleia nem do executivo publicitada. -----

---- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia interrompeu o sr. António Nabais pedindo para ser breve, porque de acordo com o Regimento da Assembleia de Freguesia, são só dez minutos por bancada. -----

---- O sr. António Nabais desconhecia essa informação. -----

---- Referiu que em maio os munícipes receberam uma carta do sr. Presidente da Câmara Municipal que é um autêntico “mandar areia para os olhos”. Esta carta é uma demagogia e uma hipocrisia autêntica. -----

---- Mencionou ainda que na comunicação do Presidente da Junta diz que estão quatro casas a serem requalificadas, mas afinal só vão a concurso três casas de habitação social. Isto é um bocado confuso. -----

---- Por fim, referiu a conjugação da linha 25 com a linha 21, porque só existe um horário

às 7h00 e gostaria de saber se o executivo já fez alguma coisa em relação a este assunto, junto da *Busway*. Seria bom que houvesse mais horários ou que esperassem pelo *ferry* porque assim serviam tanto a população de São Jacinto como da Torreira. -----

----- Terminadas as intervenções das bancadas, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta. -----

----- Respondendo à questão da sra. Presidente da Mesa da Assembleia sobre o processo de denúncia, referiu que não há qualquer novidade da Inspeção Geral das Finanças (IGF). Quanto ao Tribunal de Contas (TC), foi recebido um ofício pelo executivo, que estão a tratar e que na próxima Assembleia darão conta do teor e da resposta dada a esse ofício. -

----- Quanto à questão colocada pelo sr. José Leite, o sr. Presidente da Junta esclareceu que o serviço a que se refere deve ser o *Pagaqui* e não o *Payshop*. Começou por dizer que havia uma dívida ao *Pagaqui* de 1000€ (mil euros) que está paga neste momento. Ficaram de vir fazer uma nova formação às nossas funcionárias e ainda não vieram. Por causa disso, e porque a paciência se esgotou, o executivo decidiu mudar para o *Payshop* (serviço dos CTT). Acontece que os CTT cortaram o horário de funcionamento do balcão aqui na Junta. Só que a Junta assumiu, com o seu próprio orçamento, o horário que está em vigor, e que não mudou, mesmo com uma redução financeira brutal. Recebiam à volta de 800€ (oitocentos euros) todos os meses e vão passar a receber cerca de 500€ (quinhentos euros). Isto é cerca de 3.600€ (três mil e seiscentos euros) /ano, que perdem dessa receita no curto orçamento da Junta de Freguesia. A lógica vai ser ficar com o *Payshop*, mas vão fazer um pouco de braço de ferro com os CTT porque tiveram uma atitude não muito correta. Decidiram não negociar e só informar. Na opinião do sr. Presidente da Junta, este comportamento não é aceitável. Embora não queiram criar uma guerra com os CTT e não fazer com que tirem o balcão daqui, também têm de perceber que da parte deles tem de haver outro tipo de abertura, outro tipo de negociação. Não é assim que se faz as coisas, porque o orçamento já estava fechado, com valores de receita expectáveis, que não se vão cumprir. -----

----- Em relação ao Parque de Campismo e respondendo à questão do sr. António Nabais, o sr. Presidente da Junta disse que a notícia diz tudo e que não há mais nada a referir. Aconselhou a fazer amanhã na Assembleia Municipal, as questões que fez nesta sessão e que são direccionadas ao Presidente da Câmara. -----

----- Sobre as obras de requalificação, o sr. Presidente da Junta sabe que ainda tem que ir para visto do Tribunal de Contas. Estamos a falar de uma obra de 1,6 milhões de euros

que precisa de visto do Tribunal de Contas. Mas o principal problema será arranjar empreiteiro, porque neste momento, Portugal está com o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) em andamento, com muita obra pública a acontecer, o que pode originar não haver empreiteiro para fazer a obra. E aí pode o início das obras não ser em 2025 e ir até 2027. Ninguém sabe. E deu como exemplo a Casa Mortuária que teve cinco anos parada porque o primeiro concurso ficou vazio sem nenhum empreiteiro. -----

----- Sobre os transportes, o sr. Presidente da Junta esclareceu que, infelizmente, a Junta de Freguesia não faz parte de nenhum grupo de trabalho. O que a Junta de Freguesia tem são reuniões com a divisão de transportes da Câmara Municipal e fez uma “exposição” do que acha ser o mais correto. Ainda não sabem a que conclusões chegaram, mas a Câmara Municipal é que decide. -----

----- E sobre a *Busway* disse que é a pior empresa para conversar, pois não consegue chegar à fala com ninguém e pedem para falar com a CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro). O mesmo se passa com a linha 25, por causa da fraca adesão ao serviço, o sr. Presidente da Junta teme que a linha deixe de existir e venha só até à Torreira. -----

----- Referiu ainda que, amanhã na Assembleia Municipal, vai questionar o sr. Presidente da Câmara sobre a carta que o sr. António Nabais referiu. -----

----- Em relação às casas de habitação social, o sr. Presidente da Junta esclareceu que são só três que vão a concurso porque uma casa dessas vai ser para realojamento de uma pessoa que, neste momento, está numa casa que pertence à Câmara Municipal, mas que vai ser demolida. -----

----- Quanto ao placard da Junta de Freguesia e à afixação das atas, o sr. Presidente da Junta referiu que estão a terminar um trabalho longo com a página da Junta de Freguesia. Aí serão colocadas todas as atas do executivo e da assembleia de freguesia. Para colocar no placard uma ata da assembleia de freguesia seria muito complicado porque são atas com muitas páginas. -----

----- Sobre as verbas que a empresa que construiu o *ferry* vai receber, o sr. Presidente da Junta referiu que também leu essa notícia. Obviamente, o *ferry* tem problemas e que provocam quase sempre as mesmas avarias. Já temos a lancha *Transria*, agora com um eixo novo e com um sistema que corta tudo por onde passa, fazendo com que nada fique engatado na hélice. Foi uma boa notícia a *Transria* estar operacional, mas para o turismo é mau o *ferry* estar sempre avariado. -----

----- Terminados os esclarecimentos do sr. Presidente da Junta, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais para referir que não é ele que vai à Assembleia Municipal, desta vez, mas fez a proposta e veremos se a bancada da CDU, que só tem 6 minutos, tem tempo para falar de algumas situações de São Jacinto. -----

----- As suas palavras vão no sentido de mostrar indignação para que o executivo também mostre indignação. A dívida não é de 720.000€ (setecentos e vinte mil euros) como já tinha mostrado, na altura da assinatura do protocolo. E se existe esta dívida não foi só culpa do executivo. Se calhar a Câmara é que deve dinheiro ao Parque. -----

----- Quanto aos placards, o sr. António Nabais fez a proposta de colocar um placard interno com as atas. -----

----- O sr. Presidente da Junta usou da palavra para dizer que em relação ao Parque de Campismo sempre teve uma opinião pessoal e sempre defendeu que a Junta de Freguesia não tinha competência nem capacidade para gerir o Parque de Campismo, mesmo antes de entrar para a política. Sempre teve a opinião que devia ser gerido por privados. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **3. COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para que este efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que não foi lida na íntegra, mas que a seguir se transcreve: -----

----- *“Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Junta de Freguesia deve apresentar, em cada sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, uma informação escrita.* -----

----- *Apresenta-se, assim, a presente informação escrita no âmbito da Assembleia de Freguesia Ordinária de 27 de junho, sendo a mesma referente ao período de 22 de abril de 2024 a 20 de junho de 2024.*-----

- *Ponto de situação – Dívida da Junta de Freguesia de São Jacinto*

----- *Ao dia 20 de junho o valor total da dívida ficará na ordem dos 100 mil euros, cujo a quarta e última tranche de setembro de 2024 do mesmo valor finalizará o processo de pagamento de 720 mil euros de dívidas de compromissos assumidos e não pagos do final de 2022.*-----

- *Apoio Logístico Corrida das Areias - RI 10*

----- Foi solicitado, pelo Regimento de Infantaria nº10, um apoio logístico para a prova da Corrida das Areias, apoio esse que contemplou o empréstimo de uma tenda e de grades de balizamento. -----

- *Apoio Logístico e Seguro - Caminhada solidária das areias - Agrupamento de Escuteiros Marítimos 692*

----- Foi solicitado pelo Agrupamento de Escuteiros Marítimos 692 um apoio logístico e seguro para a caminhada solidária das areias, apoio esse que contemplou o empréstimo de uma tenda e pagamento do respetivo seguro. -----

- *Renegociação Contrato Globalsoft - Freguesia de São Jacinto*

----- Foi renegociado o contrato com a Globalsoft, gabinete de contabilidade, com efeitos retroativos a janeiro de 2024, reduzindo o valor mensal de 900€ para 600€, o que se traduz numa poupança aos cofres da Junta de 300€ mensais. -----

- *Passeio anual escolar*

----- Este ano a Junta de Freguesia vai organizar um passeio anual escolar ao Magikland. Este passeio vai de encontro ao regresso à normalidade da nossa Junta.

- *Comissão de Festas - apresentação*

----- Foi apresentada ao executivo a nova comissão de festas de Nossa Senhora das Areias. -----

- *Colocação de floreiras - Avenida Marginal*

----- Devido aos comportamentos de alguns condutores na Avenida Marginal, foram colocadas floreiras tendo em vista salvaguardar locais onde o trânsito é proibido e o estacionamento abusivo. -----

- *Dia Mundial da Criança*

----- A Junta de Freguesia decidiu celebrar a data com a organização de um pequeno evento para as nossas crianças. O evento foi realizado ao ar livre junto do largo da igreja e contemplou várias diversões como insufláveis, pinturas faciais, ping-pong, matrecos, etc. -----

- *Dívida de Campista - Acordo de pagamento de dívida*

----- Foi acordado com uma campista o pagamento de uma dívida já em execução de penhora com pagamentos mensais no valor de 200€ a ter início em junho de 2024 até setembro de 2025. -----

- *Saída de colaboradores - CEI e CEI+*

----- Durante este período dois colaboradores afetos aos contratos CEI e CEI+ saíram devido a compromissos profissionais que entretanto encontraram. Estamos agora num processo de substituição por outros. -----

- *Visita da Câmara Municipal Aveiro - Projetos e Obras*

----- Visita à obra da nova Casa Mortuária de São Jacinto, visita às obras de recuperação de quatro moradias de habitação social. -----

----- Foi apresentado projeto para recuperação do complexo de piscinas fixando o objetivo de finalizar os trabalhos antes do início da época balnear de 2025.-----

----- Relativamente ao complexo desportivo, está a ser realizada uma auditoria à estrutura para a requalificação do mesmo. -----

----- Foi apresentado o projeto para a requalificação do adro da igreja, com zonas pedonais, arborização e pavimentação.-----

- *Casa Mortuária de São Jacinto*

----- *Através de um contrato interadministrativo de Delegação de Competências, será a Junta de Freguesia de São Jacinto a assumir a gestão da Casa Mortuária de São Jacinto.*

- *Limpeza da Praia dos “Tesos”*

----- *Cumprindo com o nosso planeamento, foi realizada a limpeza da Praia dos “Tesos” antes do início da época balnear. Referir que a Junta de Freguesia não tem responsabilidade na sua limpeza, sendo aquele espaço da competência da APA. No entanto todos os anos a Junta de Freguesia trata da limpeza anual do areal ali existente.*

- *Intervenção e Limpeza - Freguesia de São Jacinto*

----- *Continuamos a intervir nos nossos espaços públicos, limpeza da Avenida Marginal e recolha dos lixos (papeleiras) pela Freguesia. Face à saída de dois colaboradores a tarefa tem sido árdua tendo as condições climatéricas acrescido dificuldade à execução do serviço.* -----

- *Reuniões e representações*

- *IEFP - Tesoureira* -----
- *RI 10 (corrida e caminhada das areias) - Presidente* -----
- *Globalsoft - Presidente - Renegociação de contrato* -----
- *Assembleia Municipal de Aveiro - Presidente - Representação* -----
- *Município de Aveiro - Presidente* -----
- *Presidente da Câmara - Visita à Freguesia.* -----
- *Vice-Presidente - Proteção Civil e Polícia Municipal.* -----
- *Vereador João Machado - Ambiente, Praia de São Jacinto.* -----
- *Chefe Gabinete Guilherme Carlos - Delegação de competências; Projetos; Casa Mortuária.* -----

Credores Diversos - reuniões / contactos:

- *Bricantel – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente* -----
- *EDP Comercial – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente* -----
- *Adra – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente* -----

GNR Murtosa – Presidente - Avenida Marginal e outros assuntos-----

- *Mapa pessoal Junta de Freguesia*

Serviços Administrativos: -----

- *Maria José Aguiar – funcionário do quadro – assistente administrativa* -----

- *Carla Dias – funcionária do quadro – assistente administrativa* -----

Serviços Gerais: -----

- *Hugo Silva – funcionário do quadro – assistente operacional* -----

IEFP: -----

- *Fernando Lopes (saída neste período)* -----

- *Patrícia Jorge (saída neste período)* -----

- *Maria do Céu Martins* -----

- *Maria Esteves* -----

Prestação de serviços de Limpeza: -----

- *Gabriela Neves – (3 horas semanais – limpeza dos WC públicos ao Fim de Semana e Feriados)* -----

- *Valores em caixa*

-----*Montepio – 9.237,03€ (nove mil duzentos e trinta e sete euros e três cêntimos)* -----

-----*EuroBIC – 463,34€ (quatrocentos e sessenta e três euros e trinta e quatro cêntimos)* -----

-----*BPI – 1.127,08€ (mil cento e vinte e sete euros e oito cêntimos)* -----

-----*Numerário – 62,67€ (sessenta e dois euros sessenta e sete cêntimos)*”-----

----- Depois de lida a comunicação, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição neste ponto.-----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite que chamou a atenção para a questão da dívida que finalizará o processo de pagamento dos 720.000€ (setecentos e vinte mil euros) dos compromissos assumidos e não pagos. Algumas reuniões atrás, o representante da CDU questionou o facto da dívida que vinha mencionada nos documentos era de 750.000€ (setecentos e cinquenta mil euros) e não de 720.000€ (setecentos e vinte mil euros). Na altura o sr. Presidente da Junta disse que os juros também vão acumulando. Mas a verdade é que depois só vê a referência aos 720.000€ (setecentos e vinte mil euros). Gostaria de perceber esta questão. -----

-----Inscreveu-se o sr. António Nabais que felicitou o executivo por ter renegociado com

a Globalsoft e ter poupado algum dinheiro, nomeadamente, 4.200€ (quatro mil e duzentos euros) por ano. -----

----- Também ficou confuso com o passeio anual escolar e questionou se vai ser feito ou se já foi feito. -----

----- Quanto à apresentação da comissão de festas à Junta de Freguesia, não sabia que agora as comissões de festas tinham que se apresentar à Junta de Freguesia. -----

----- Em relação à visita da Câmara Municipal à Casa Mortuária, ficou alarmado com o uso da palavra “nova” porque assim pressupõe-se que já existia uma casa mortuária, o que não é verdade. -----

----- Também ficou expectante com a referência ao adro da igreja e questionou se o adro não é propriedade da igreja. Ou é da Junta de Freguesia? Fica sem saber quem é de facto o proprietário dos terrenos. -----

----- Terminadas as questões, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Começou por dizer que foi muito complicado renegociar a dívida com cada credor e aos poucos foram conseguindo perdões de dívida. Numa fase inicial o valor da dívida chegou aos 750.000€ (setecentos e cinquenta mil euros), mas com os acordos que tiveram com todos os credores foram obtendo, em alguns deles, perdões de custos administrativos e de juros. Os valores aqui apresentados são números redondos e o seu objetivo é que o valor da dívida fique perto dos 720.000€ (setecentos e vinte mil euros), como tinha sido comunicado em 2022. Iniciaram os pagamentos no último trimestre de 2023 e até aqui venceram juros e custos administrativos. O que aconteceu foi que o executivo foi pagando, os credores foram ganhando confiança e na última tranche, em março, alguns deles perdoaram algum tipo de dívida. E a sua intenção é que em setembro também isso aconteça com os grandes credores que a Junta de Freguesia ainda tem, a EDP e a AdRA. Cumprindo com o plano de pagamentos que está delineado vão obter essa grande poupança para os cofres da Junta de Freguesia. Poupança essa que não se vai notar, mas que iria penalizar, nos próximos anos, aquilo que a Junta de Freguesia iria fazer.-----

----- Relativamente às questões colocadas pela bancada da CDU, o sr. Presidente da Junta respondeu que foi uma boa negociação porque aquilo que perderam de receita com os CTT foram buscar a esta renegociação com a Globalsoft, cerca de 3.600€ (três mil e seiscentos euros) no final do ano. Isto é gestão. É cuidar de um bem público que é de toda a freguesia. -----

----- Em relação ao passeio anual escolar o sr. Presidente da Junta esclareceu que se realizou ontem, dia 26, e que correu muito bem e foi uma maneira de normalizar as coisas. O Executivo está a pensar em realizar o passeio sénior. -----

----- Quanto à apresentação da comissão de festas, o sr. Presidente da Junta realçou que foi a comissão que quis se apresentar à Junta, não sendo uma imposição feita pelo executivo. Veio solicitar apoio logístico no que for preciso e a Junta de Freguesia estará disponível para prestar esse apoio.-----

----- Em relação à “nova” casa mortuária, o sr. Presidente da Junta interpreta de maneira diferente do sr. António Nabais. -----

----- Em relação ao adro da igreja, o sr. Presidente da Junta esclareceu que há uma negociação entre a Câmara Municipal e a igreja, com o sr. bispo e o sr. padre. A Junta de Freguesia não faz parte destas negociações. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra para dizer que convém esclarecer que o Complexo Desportivo e as Piscinas não são nossos por trinta anos. Não se sabe quando vão abrir as piscinas e passamos a vida a falar em projetos e que não há empreiteiros. Mas agradeceu a informação que o sr. Presidente da Junta prestou, ao dizer que foi feita uma auditoria à estrutura da requalificação do Complexo Desportivo. Gostaria que o sr. Presidente da Junta explicasse esta auditoria à estrutura do Complexo. -----

----- O sr. Presidente da Junta explicou que está a ser realizada uma auditoria à estrutura do Complexo e dos balneários para ver se está muito ou pouco danificada. Hoje em dia qualquer obra precisa de projeto e não existe projeto do Complexo Desportivo. Vivemos num país superburocrático, daí as obras demorarem muito tempo para começarem. E depois, também, não há empreiteiros para as obras que estão a ser feitas no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). -----

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **4. ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E EMOLUMENTOS PARA 2024** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta, que por sua vez deu a sra. Tesoureira para apresentação do ponto. -----

----- A sra. Tesoureira começou por dizer que não foram feitas alterações aos valores a cobrar. A única alteração foi eliminar as taxas relativas ao Parque de Campismo, ao Complexo Desportivo e às Piscinas, uma vez, que essas infraestruturas já não são da competência da Junta de Freguesia. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se havia alguma inscrição. ----
----- Inscreveu-se o sr. José Leite para referir que o que não era da competência da Junta de Freguesia não estava na Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos. Mas ficou surpreendido com a taxa de ocupação da via pública (Anexo VI). Na última Assembleia, o representante da CDU perguntou acerca da cobrança da ocupação da via pública, relativamente, à Festa da Nossa Senhora das Areias. O sr. Presidente da Junta disse que, segundo a Câmara Municipal, competia à comissão de festas e não à Junta de Freguesia. Posto isto perguntou o que estava a fazer, então, a ocupação da via pública na Tabela de Taxas. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais chamando a atenção para o título do artigo 7º, porque é que está “licenciamento de animais de companhia” e não “licenciamento e registo de animais de companhia”. E também solicitou a correção da palavra “canídeos”. Referiu, ainda, que no anexo II, acerca dos canídeos e gatídeos, continua sem compreender como é que um cão para fins económicos, ou seja, para lucro pague o mesmo que um animal de companhia. Não pode concordar com isto e propôs que se fizesse uma séria distinção destas duas categorias.-----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que começou por responder à questão colocada pelo sr. José Leite. Esclareceu que a taxa de ocupação da via pública é competência da Câmara Municipal, que depois isenta a Comissão de Festas e esta por sua vez faz a respetiva cobrança. Isto foi assim transmitido pela Câmara Municipal. -----

----- O sr. José Leite questionou qual era a utilidade deste artigo na Tabela de Taxas, se era competência da Câmara Municipal. -----

----- O sr. Presidente da Junta respondeu que está na Tabela de Taxas porque existe um terreno ao lado da Junta de Freguesia que foi cedido à Junta para colocar os carrocéis, por exemplo, e aí a Junta já tem competência para cobrar essa taxa porque é num terreno privado. Isto assim colocado é, realmente, um pouco confuso e sugeriu, então, que seja retirado da Tabela de Taxas. -----

----- Em relação às questões colocadas pelo sr. António Nabais, a sra. Tesoureira usou da palavra para responder que o erro, foi um lapso e vai ser corrigido, assim como o título do artigo 7º. -----

----- Relativamente às taxas, a sra. Tesoureira referiu que respeitam a opinião de todos e o sr. António Nabais apresentou os seus argumentos diferentes daquilo que o executivo

decidiu, mas neste momento são as taxas que têm para apresentar e propor a sua votação. Sendo que na próxima Assembleia vão ter que apresentar uma nova tabela de taxas e licenças e até lá o sr. António Nabais pode fazer chegar ao executivo as propostas que achar convenientes. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra para voltar a referir, acerca da ocupação da via pública, que o sr. Presidente da Junta está esquecido da transferência de competências. Não só a lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, como também a lei nº58/2019 e a lei nº 59/2018, atribuem competências à Junta de Freguesia e uma delas é a taxa de ocupação da via pública. -----

----- O sr. Presidente da Junta decidiu que primeiro ia tirar as dúvidas com a Câmara Municipal, e por enquanto iam manter o artigo 10º, taxa de ocupação da via pública. Em setembro vão ter que trazer, novamente, a Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos para votação porque nessa altura pensam ter o Regulamento da Casa Mortuária e aí já terá uma resposta acerca deste assunto da ocupação da via pública. -----

----- Terminados os esclarecimentos, passou-se à votação deste ponto. -----

----- As alterações à Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2024 foram aprovadas, por maioria, com quatro votos a favor (Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM); dois votos contra (Partido Socialista - PS) e uma abstenção (Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV). -----

----- A bancada da CDU apresentou a sua intervenção como declaração de voto.-----

----- **5. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E A JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO PARA A GESTÃO DA CASA MORTUÁRIA DE SÃO JACINTO** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta referiu que este contrato é tudo idêntico ao que foi feito com a Junta de Freguesia de Oliveirinha. Nesta primeira fase a casa mortuária ainda não foi inaugurada, nem foi entregue porque ainda se estão a resolver algumas situações. Tem um esboço do que será o regulamento da casa mortuária e sugeriu que as bancadas se reúnam para fazer as devidas correções. Convém que todos participem porque é um equipamento que vai ficar à disposição da nossa Freguesia. O contrato estabelece um conjunto de responsabilidades para a Junta, mas nesta fase inicial e em termos de

manutenção, ainda vão ter a chamada garantia de obra por um prazo de 15 anos. A Junta de Freguesia irá suportar os custos com a água, luz e manutenção do espaço, mas será um equipamento muito importante para a população. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se havia alguma inscrição. ----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite apenas para salientar que mais uma vez temos o princípio da infalibilidade municipal. A Junta de Freguesia tem que entregar um relatório à Câmara Municipal a conter as seguintes informações: descrição e identificação das ações, etc. Em contrapartida não tem de informar ninguém, se a Câmara Municipal de Aveiro cumpre ou não o devido apoio técnico. Mais uma vez, há um pressuposto que a Câmara Municipal faz tudo bem. Estas redações não salientam o que vem no arrazoado inicial que diz que, isto é, uma parceria em cooperação. Pura e simplesmente a redação vem reforçar a ideia que há aqui uma relação de subordinação. Não está contra o contrato em si, só salientando este aspeto que não lhe parece que contribua em nada. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais reforçando o que o sr. José Leite referiu e questionando sobre os custos que vai trazer para a freguesia e se há pessoal para estar permanentemente adstrito aquela função. Estes custos têm de ficar acautelados. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu que mesmo que aconteçam alguns infortúnios, não têm de utilizar a casa mortuária. A sua utilização é uma opção. E também reconhece que não seja muito utilizada, como já acontece com a casa mortuária da Torreira. Depois da pandemia fazem a missa de corpo presente e seguem logo com as exéquias para o cemitério. Talvez no dia dos finados esse espaço seja utilizado, mas também sabe que se a casa não for utilizada durante o ano todo será um custo. O objetivo não é ter lucro, mas que de facto aquela casa se consiga pagar a si mesma. -----

----- Referiu ainda que durante a fase complicada de 2023 a única competência que a Junta de Freguesia tinha era o cemitério. E foi muito bem tratado pelos funcionários. A casa mortuária também tem instalações que servirá de apoio a quem necessitar de usar o cemitério. Com esta obra também será possível ter energia elétrica naquele local. Estão a trabalhar para que na próxima delegação de competências com a Câmara Municipal, também possam ser apoiados nesta área. -----

----- Terminados os esclarecimentos, passou-se à votação. -----

----- Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

----- A bancada da CDU apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve: -

----- *“Esta delegação de competências na Junta de Freguesia de São Jacinto é uma*

daquelas transferências administrativas que a CDU mais defende e que procura aplicar para as Juntas de Freguesia. No entanto, apesar desta constatação é sempre necessária uma boa discussão, mas não neste ato e sim fora deste e que já deveria ter acontecido. Contudo não iremos obstaculizar.” -----

---- Antes de concluir a ordem do dia a sra. Presidente da Mesa da Assembleia propôs uma reunião de trabalho para tratar do regulamento do cartão de residente, que não existe.

---- Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. -----

---- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

----**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** -----

----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

---- Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, e eu *Liliana Carinha* (Liliana Carinha), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pela sra. Presidente da Mesa da Assembleia . -----

---- São Jacinto, 27 de junho de 2024. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia

Marinela Sofia de P. Guerreiro Gonçalves.
(Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves)

A Primeira Secretária

Liliana Vieira Carinha
(Liliana Vieira Carinha)